

Após reunião com representantes culturais no último sábado (24.03), um documento está sendo preparado por eles para, em parceria com o poder público, definir a gestão e o uso do Teatro Popular do Bonsucesso, em Olinda. Equipamento importante na construção identitária dos artistas olindenses, que estava fechado há mais de vinte anos e foi resgatado este ano. No encontro, realizado no palco de tantas histórias, participaram mais de sessenta pessoas de quarenta entidades. Várias expressões reunidas, como teatro, dança, literatura, música, com um sentimento dominante: o resgate da arte.

Uma mesa de apresentação iniciou a conversa, formada pelo secretário de Patrimônio e Cultura, Gilberto Sobral, e representantes da Associação Brasileira de Escritores; do Conselho de Políticas Culturais; e da Associação de Teatro de Olinda.

“Um espaço histórico que volta para os braços dos artistas, dos olindenses, dos que amam arte. Vários artistas que estiveram no encontro foram formados lá dentro e estão participando desta retomada. Irão nos entregar um documento com sugestões e vamos juntos definir este novo momento do Bonsucesso”, afirmou Gilberto Sobral.

Este ano, o Teatro foi reaberto para população. Dentro do espaço, que comporta 134 pessoas sentadas, o público conferiu a nova estrutura. Climatizado, o Bonsucesso conta com banheiros acessíveis, cadeiras confortáveis, camarim requalificado. Tudo pintado, limpo, com segurança.

Reunião com artistas e poder público para planejar o futuro do Teatro do Bonsucesso | 2

